

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSE DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense

Rua Veiga Beltrão, 7 a 9
ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanaio democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
LIVRARIA ESPOZENDENSE

Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas

ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.

Numero avulso 40 réis

Com estampilha 1\$360 reis.

Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (secção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 réis

Os assignantes tem 25.º de desconto

Communicados, ou reclames (secções)

Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

A exploração dos pobres

Ha pessoas de tão desmedida ambição que apesar da miseria das classes pobres estão sempre promptos a sugar lhes a ultima gota de sangue. O povo portuguez é de todos os povos do mundo o que come o pão mais caro. Em rigor pode-se dizer, isto é um povo sem pão e sem instrucção.

Açambarcadores sem consciencia aproveitam a anormalidade em que se encontra o norte do paiz para elevar o preço do milho. E' facil imaginar a perturbação que essa infamia está causando na vida economica das classes pobres. A primeira necessidade e a mais indispensavel é o pão encaixado-lo é, por assim dizer, attentar contra a vida dos pobres.

Por isso louvamos incondicionalmente o edital que a seguir publicamos, do ex.º commandante militar do districto.

Um governo democratico affirmase e distingue-se pela defeza dos desprotegidos.

1.º—Que não se justificando um tão rapido encarecimento de milho, como aquelle que tem corrido nos ultimos dias, e emquanto se não fazem sentir os effeitos das beneficas providencias adoptadas pelo governo, fica expressamente prohibido, a quem quer que seja, vender ou expôr á venda o alludido cereal por preço superior ao do ultimo mercado.

2.º—Que será rigorosamente punido qualquer negociante ou açambarcador do qual se tenha conhecimento de que, no intuito d'uma vil mercancia, vá fóra dos limites da villa apoderar-se do milho que venha destinado ao abastecimento dos mercados da villa;

3.º—Que n'estes só será permitido a taes negociantes e açambarcadores fazer as suas requisições depois das quatorze horas;

4.º—Que no numero de negociantes e açambarcadores se não comprehendem os donos de alquilarias, se bem que estes se devem conduzir de fórma a não praticarem abusos, accudindo apenas á sua estricta necessidade;

5.º—Que além da inalterabilidade do preço, até ao effeito das providencias governamentais, se mantenha a da medida normal no concelho, que é a de 20 litros.

6.º—Que todo aquelle que infringir as disposições acima exaradas, será immediatamente sujeito ás penalidades applicaveis aos perturbadores da ordem publica.

Monumento a Costa Goodolphim

A Federação Nacional das Associações de Soccorros Mutuos acaba de dirigir a seguinte circular a todas as collectividades do paiz, iniciando assim a subscrição publica para o monumento ao fallecido patriarcha do mutualismo em Portugal.

Ex.º Sr.—Glorificar e immortalisar pela tela, pelo impresso, pelo monumento, ou pela estatua; pelo quadro, pelo livro, pela pedra ou pelo bronze, os grandes benemeritos da humanidade, heroes da paz, cultores das sciencias, das artes ou das industrias; apóstolos da instrucção e educação populares, evangelisadores da verdade, da justiça e do bem, é, simultaneamente, render justo e devido preito ao seu merito e valia, prestar relevante serviço social, dar nobre exemplo e lição e

cumprir dever sagrado de altissimo civismo.

Se ha quem mereça e tenha jus a tal glorificação e homenagem, é, certamente, aquelle de quem um seu recente biographo no «Elogio Historico», ha pouco publicado, eloquentemente mostrou «o que foi e o que valeu, e outro sim o que é e o que vale a obra luminosa e fecunda d'esse devotado e indefesso aposto da Previdencia e da Caridade—do mutualismo, e cooperativismo, e da beneficencia;—estrenuo e incançavel defensor do proletariado;—esforçado e generoso aposto da instrucção, educação e morigeração populares, e do movimento associativo; erudito investigador e historiador eloquente das instituições de providencia e das instituições de caridade em Portugal; o illustre e benemerito portuguez e patriota, que, além de muitos outros meritos, tem o de ser, entre nós, o que foi Laurent na Belgica, Luzzatti na Italia, Malarce em França, o dr. Ruser na Austria, Deak e Weirs na Hungria Vieira Souto no Brazil e D. Manuel Galdo na visinha Hespanha—o fomentador e o instituidor da mais util e pratica, da mais proficua e fecunda escola de providencia:—a Caixa Economica Escolar.»

A Costa Goodolphim já lhe tem sido prestadas glorificações e homenagens pela photographia, pela photogravura e pela pintura; como pela imprensa, pelo jornal e pelo livro.

Resta prestar-lh'as pelo monumento.

E' uma divida sagrada, ainda em aberto. Fechar esta conta, saldar esta divida, tal o proposito formado e a iniciativa tomada pelo Conselho Central da Federação Nacional das Associações de Soccorros Mutuos.

Procura angariar meios para

E' vulgar ser este espirito, em vez duma alma penada, o diabo em pessoa. E' crença antiquissima, e encontra-se na Biblia a cada passo

ma-se, para o escanhoar, um individuo que incidentalmente acumulava as funções de barbeiro e sobrinho do falecido. Mas demos lugar á prósa do correspondente:

«Parece que o barbeiro ensaboára as faces e o mento do velhote, servindo-se de agua fria, e que fez que ele despertasse da longa síncope em que jazia. Logo que abriu os olhos, entre assustado e surpreso, lançou mãos do facto do mestre-escama, balbuciando algumas palavras que este não teve occasião de perceber, porque deitou a fugir com toda a ligeireza de que o medo e o panno lhe deixavam dispôr.

Em tresloucados gritos foi-se o desditoso barbeiro pelas ruas do lugar clamando que seu defunto tio resuscitara por momentos, no intuito de lhe introduzir no corpo o proprio espirito. Com o olhar desviado e acompanhando de largos gestos as suas frases destituidas de nexo, foi exigindo de quantos encontrava que o seguissem á igreja a implorar da misericórdia divina o perdão das suas culpas e a expulsão do espirito que trazia a mais dentro do peito.

Acrescentavaque ninguém salvaria a propria alma se não ouvisse e observasse as suas súplicas. Uma vez na capela do lugar de cuja chave era ele o portador, o louco fechou-se ali com o corbejo que o seguira e que era composto de homens, mulheres e crianças. Subiu ao altar, tirou do nicho a imagem que é seu orago e meteu-se nele, a fingir de santo. Ordenou depois que se ajoelhassem todos os que quizessem alcançar a benvenerança, bradando á que ninguém deixou de obedecer prontamente.

Não contente com semelhantes cultos, em voz cava e profunda mandou que todos se despiassem do seu vestuario e ficassem naquele estado de nudez em que Adão e Eva percorreriam o Paraizo antes de haverem sido tentados pela serpente maldita. Todos obedeceram. Não houve recato, nem pudicia que os usasse revoltar-se contra disposições que imaginavam proceder dos altos céus! Se algumas raparigas, num lance

erigir no cemiterio oriental de Lisboa (Alto de S. João), no terreno cedido pela Camara Municipal de Lisboa, um monumento á memoria sagrada e querida de Costa Goodolphim, o grande aposto do mutualismo e do cooperativismo e da associação em Portugal.

Para tanto, vimos solicitar da benemerita instituição da digna presidencia de v. ex. que se digne inscrever com um «quantum», a seu arbitrio, para aquella justissima homenagem, que enalteça e honre o mutualismo e cooperativismo lusitano.

Tal o nosso instante pedido. Outro obsequio sollicitamos: abrir uma subscrição entre os vossos consocios e os empregados da instituição, de que sois digno presidente.

Lisboa, 1 de maio de 1912. —O Conselho Central da Federação: O secretario geral, José Ernesto Dias da Silva; os secretarios, João Ricardo da Silva e Josué Narciso dos Santos; o thesoureiro, Constancio de Oliveira; os vogaes, dr. Armelino Junior, Antonio Augusto Salgueiro, de Abrantes; Antonio Joaquim Simões de Almeida, Antonio dos Santos Pousada, de Espinho; capitão Lesiderio Beça, Feliciano José Rodrigues da Silva, Francisco Duarte Salvado, Francisco Maria, João Joaquim Antunes Rebello, João Pinto de Azevedo, de Villa Nova de Gaya; Joaquim Euzebio dos Santos, Manoel José da Silva, do Porto.

REFLEXÕES, CONCEITOS E PENSAMENTOS SOBRE ANIMAES

A crueldade para com os animaes é uma das resultantes das iniquidades sociaes, que só desa-

a confirmação dela (1). Havia mesmo uma classe de individuos, os

de vergonha facil de compreender, procuravam instintivamente imitar a desgraçada mulher de Sepúlveda, a formosa Leonor (cujos infórtunos o poeta narrou) quando com os seus cabelos cubria a casta nudez, o possesso do espirito diabolico gritava do alto do nicho que não fizessem tal, porque corriam o risco de se perderem para a eternidade. Por ultimo, após demorada contemplação, o barbeiro endemoninhado mandou enfileirar os seus tristes companheiros militarmente, a dois e dois, e como uma das mdhersinhas não tivesse par, forçou-a a prostrar-se no chão com a cabeça applicada ao sólo e, pelo visto, na posição mais caricata deste mundo.....

Tudo isto se passava á meia noite, á hora lendaria dos duendes e dos lobishomens. Para fechar o ceremonial hediondo, o barbeiro pegou da imagem que retirara do nicho, e com ella no côlo fez uma procissão em torno da capela, seguido pela turba inconsciente que se prestou a tais scenas.

O barbeiro, que é um rapaz muito estimado na povoação, foi, segundo se diz, suggestionado por uma bruxa ou por um adivinhão qualquer,—porque essa casta de gente abunda por aqui nos sitios onde, em certas camadas sociais, ainda gosa duma grande cotação. Dentre as pessoas que o acompanharam á capela, muitas eram casadas, vendo-se mulheres e maridos entregues á estranha devoção, todos de mútuo accordo e como se ella fosse efectivamente proveitosa.

No entanto o pavor de que se encontravam possuidas as supersticiosas criaturas, levou-as a deixarem o sagrado recinto num estado de imundicie perfectamente deploravel. Dentre todas, apenas uma ofereceu resistencia ás imposições do infeliz maluco:—houve um homem que se recusou a despir-se. Resultado: o barbeiro esbofetou-o, agatanhou-o e deixou-lhe o fato em misero estado.

O lugarejo o que precisa é de uma boa escola de instrucção primaria.

(1) Vej. o interessante episodio referido em Math. VIII, 28-32.

parecerão com a queda do velho mundo.—Luiza Michel.

Que nos custa ser carinhosos e compassivos para com os animaes? Não nos pagam eles com largueza essas liberalidades?—Maria Otolini.

Esmagamos desdenhosamente formigas com as quaes poderiamos aprender estas duas grandes virtudes: a providencia e o trabalho.—Lord Enchubull.

A verdadeira civilisação não exclue as mudas creaturas de Deus (os animaes), mudas e indefezas, da compaixão e da piedade do homem.—Rainha Vitoria.

Ha no olhar de todos os animaes uma imagem confusa e um viltombre de humanidade, um lampejo de luz estranha pela qual a sua vida contempla o nosso grande misterio sobre eles e pede a confraternidade da creatura, senão até a da alma.—Ruskin.

E' preciso que o homem se instrua, que aprenda a respeitar e não a destruir tudo aquillo de que a Natureza lhe permite dispôr. Deve saber que se lhe assiste o direito de aproveitar as cousas e os animaes, é um crime abusar d'esse direito, e que se degrada a si proprio, deteriorando em vez de respeitar as maravilhas do Universo. Dr. Jules Felice.

Compilação de LUIZ LEITÃO
O Seculo Agicola
Cada numero 40 rs.
A' venda na redacção d'este jornal.

exorcistas, encarregados da expulsão dos demonios que se instalavam no corpo dos possessos, por meio dum ritual peculiar de palavras misteriosas, medicinas e fórmulas mágicas, e até do nome de Deus. (Actos, XIX, 13-16; Math. VII, 22, etc.)

Em certos casos aparecem em casarões velhos, a maior parte das vezes deshabitados, soltando grandes brados ou ais dolorosos, e arrastando grossas correntes de ferro. Perto da Figueira havia uma quinta assinalada com tal estigma, em cuja casa ninguém se afoitava a permanecer depois do sol-pôr:

Mas o ideal será que uma pessoa animosa enfrente e requeira o espirito vagabundo, gritando-lhe mal a sua presença se faça sentir:

—Da parte de Deus te requeiro que digas ao que vens, e o que queres?

9—O remoinho de vento, que faz regir em espiral a poeira, papéis e folhas sêccas, tem ligavia uma superstição cujo sentido não pudemos apurar (2).

(2) «—Livre-se desses remoinhos, nos diz a uma velhota de quem recolhemos muitas das informações constantes deste livro, porque trazo consigo coisa má...» Mas nunca soube explicar o quê.

Ilustração Portuguesa

Assigna-se e vende-se na Typographia Espozendense.

FOLHETIM

FOLK-LORE DA FIGUEIRA

(INEDITO)

DEMÓNIO, INCARNAÇÕES DIABÓLICAS

1—Quem fala sósinho fala com o diabo.

2—O anjo da guarda e o diabo andam sempre invisiveis ao nosso lado, um á direita outro á esquerda (1).

3—O diabo pôde tomar diversos aspectos para nos tentar: de animal, de planta, e até duma casa ou duma arvore.

4—Quando se bocêja, devem fazer-se á entrada da boca tres cruces com o polegar, para evitar que entre por ella qualquer má espirito.

5—Quem anda para trás, ensina o caminho ao diabo.

6—No dia de S. Bartolomeu anda o diabo á sólta, o que faz com que na sua romaria (23 de agosto)

(1) Cfr. as orações n.º 6 e 11, e o n.º 7 na pág. seguinte.

PARTIDO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA

Na reunião que houve dos deputados e senadores partidários do sr. Antonio José d'Almeida foram approvadas as bases do novo partido republicano evolucionista, pelas quaes se vê que esse partido se propõe defender, desde já, dentro e fora do parlamento, o seguinte:

a) votação da reforma administrativa, no mais curto prazo de tempo, com o fim de entregar à propria nação a sua vida local, pelos seus órgãos legitimados; b) lei eleitoral baseada nos modernos principios liberaes com representação proporcional em Lisboa e Porto e de minoria nos restantes circulos do paiz; c) revisão dos actuaes recenseamentos eleitoraes, para garantia de todos os cidadãos eleitores; d) revisão immedia dos diplomas com força de lei do governo provisório, começando pelos seguintes: 1.º o da separação do Estado das egrejas; 2.º, os da instrução publica; 3.º, o da organisação do exercito; 4.º, o da lei do inquilinato; 5.º, o do registo civil; 6.º, o da assistencia publica; e) amnistia para todos os contraventores dos diplomas de greve, com excepção d'aquelles que, provadamente, tenham dirigido esses movimentos com intuitos de attentar contra a Republica ou contra a sociedade; f) amnistia para todos os criminosos politicos, exceptuando aquellos que averiguamente são ou foram chefes ou dirigentes militares ou civis de conspiração contra a Republica.

A commissão dirigente ficou assim constituída:

Presidente, dr. Antonio José d'Almeida; thesoureiro, Antonio Silva Gouveia; vogaes; capitão de fragata, Alexandre José Botelho de Vasconcellos e Sá, dr. Antonio Caetano de Abreu Egas Moniz, Francisco da Concição, dr. Francisco José Fernandes Costa, dr. João José de Freitas, capitão José Maria Ferreira, rev. Rodrigo Fernandes Fontinha e Victor José de Deus Machado Pinto; secretario, José Antonio Simões Raposo Junior, professor de instrução primaria.

Festas da Saude

Dia a dia cresce a animação para as festas de Nossa Senhora da Saude que este anno tem um cunho de grandiosidade excepcional.

Já começaram as novenas com larga concorrência de fieis.

Os preparativos para as festas vão muitos adiantados.

Nas povoações proximas, como Vianna, Barcellos, Braga, Famação, Povoia e Villa do Conde ha grande animação para o dia da festa virem até nós, havendo grande numero de trens alugados.

Regressou de Ardeção, Fafe, a esta villa, a ex^{ma} sr.^a D. Maria dos Anjos Capitão, distincta professora official d'aquella freguezia.

DEFEZA DA REPUBLICA

Subscrição para a compra de aeroplanos

Esta redacção abre entre os seus assignantes e o publico uma subscrição para a ajuda da compra de aeroplanos para defesa da Republica iniciada pela redacção do *Seculo*, da capital, podendo qualquer donativo, por minimo que seja ser entregue nesta redacção, os quaes serão depois enviados ao seu destino.

Redacção do *Esposzendense* 1\$000 reis

INDULTANDO

A Turquia indultou agora nada menos de 130 individuos que por delictos politicos, praticados no tempo do anterior grão-vizir andavam arredados da patria

Os actos de clemencia ficam sempre bem a quem os pratica e a Turquia vaee dando, sem querer, lições ao mundo.

Regressou das Caldas dos Cucos, em Torres Vedras, o sr. João Evaristo de Moraes Rocha, escrivão de direito desta comarca.

Para as Pedras Salgadas partiu na ultima semana o sr. Vaz Ribeiro da Fonseca, ex.^{ma} esposa e filhos, onde foram fazer uso das aguas.

Hospital de S. Manoel

Já estão em conclusão os alicerces desta benemerita obra que é a construção d um novo Hospital para os pobres e desvalidos d'este concelho.

Bom é que nunca o entusiasmo e a coadjuvação de que tão meritorios actos de caridade precisam para chegarem a feliz termo, arrefeçam por um só momento entre aquellos sobre quem, pelos principios de humanidade que em nós mesmos devemos albergar impende a conclusão d'esse gigantesco padrão dos bons sentimentos d'esta terra.

Em retificação á relação que no ultimo numero demos, das senhoras que já fizeram obras de costura para as enfermarias do novo Hospital temos a acrescentar os das senhoras DD. Joaquina Lopes, Etelvina dos Anjos Botelho, e Maria Gonçalves Ferreira da Silva.

Correspondente

Deseja-se para uma empreza elegante, litteraria e artistica que brevemente apparecerá em Portugal. Carta para a rua de Santa Marta 136—2.º esq. Lisboa, com as iniciaes M M.

Redusido á inacção.

O sr. Augusto Antonio F. Garcia, residente em Lisboa, Largo do Corpo Santo, n.º 28, 1.º andar, encontrava-se em tão precario estado de saude, que se via reduzido á inacção e estava de todo incapaz de trabalhar. Em vão tentara todos os meios de se curar: a doença a tudo resistia. Foi um remedio que toda a gente hoje conhece—as Pilulas Pink, que conseguiu restituir ao sr. Augusto Antonio F. Garcia a saude perdida. A todos aquellos que, como este sr., se vêem reduzidos á inacção, aconselhamos que não tardem a seguir lhe o exemplo, e que experimentem as Pilulas Pink.



As suas excellentes Pilulas Pink curaram-me de uma fórma admiravel, diz na sua carta o sr. Augusto Antonio F. Garcia, e desde que resolvi tomal-as passo perfeitamente. Soffria ao mesmo tempo do estomago e dos nervos: dyspepsia e neurasthenia, segundo o meu medico me dissera. Tinha, na realidade, perdido de todo o appetite, e não podia mesmo digerir o pouco que comia. Tão fraco estava e tão nervoso, que se me tornara impossivel trabalhar. Tudo me fatigava e irritava e não tinha gosto por cousa alguma d'esta vida. Quando comecei a tomar as suas pilulas, nunca julguei que ellas me podessem curar tão depressa. Dentro de algumas semanas, restituiram-me o appetite, regularisaram-me as digestões, e restituiram-me as forças que a doença me tinha tirado. Da neurasthenia, nem vestigios hoje restam tambem. Dou a V. os meus sinceros agradecimentos por tão felizes resultados, e de bom grado o auctoriso a publicar esta carta.

Vê-se por este exemplo, tirado d'entre milhares d'elles, que as Pilulas Pink podem restabelecer em pouco tempo os organismos os mais depauperados e abatidos. As Pilulas Pink actuam ao mesmo tempo sobre o sangue, purificando-o, enriquecendo-o, e sobre o systema nervoso, fortificando-o.

Esta dupla acção regeneradora explica de que maneira as Pilulas Pink dão resultados certos, positivos, contra a anemia, a chlorose, as doenças e dôres de estomago, a extenuação e fraqueza nervosa, a neurasthenia, as dôres reumaticas e as enxaquecas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

O Seculo Agricola

Cada numero 40 rs.

A' venda na redacção d'este jornal.

A PEDIDO

CARTA AMOROSA

Enzo adorado

Sinto-me enfeitamente triste mais talvez por ti du que por mim compreendo que quando se ama se não podem tolerar com paciencia certas coisas que doim muito mas adorado amor que culpa tenho eu dellas; só a ti amo no mundo e nunca por um instante sequer o meu amor pertencera a mais ninguem.

Juro-te vida minha que por mim não te daria mais nenhum desgosto mas não tenho Remedio senão sujeitar-me uma vez por outra as praxes do convencionalismo quando te deixei está a fazer 26 mezes senti um aperto no coração e parecime estar só no mundo. ho teu bem estar é a minha vida e sinto que se me privasses do teu amor não poderia continuar a viver. saudades de um amor

José Pires Larangeira

Rio de Janeiro 9 de Julho de 1912.

Barca do Lago

Realizou-se no ultimo domingo com bastante concorrência esta tradicional festa apesar de na vespera chover torrencialmente deixando de haver por esse motivo o costumado fogo e illuminações do costume.

A Asthma

Esta doença é localizada na parte superior dos órgãos respiratorios cuja membrama mucosa parece ser o sitio de congestão e irriação dolorosa. E' caracterisada pela respiração curta, frequente e difficil, aperto do peito, tosse e ameaças de suffocação, symptomas estes que se agravam quando a pessoa se deita. O doente obterá grande allivio com o uso do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer», tomado em dose de 15 a 20 gotas uma hora durento os paroximos da doeuça.

O «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer», está á venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.^a, Successores—

Acaba de sair:

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES, VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 50 paginas

PREÇO: 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 é 9—ESPOZENDE.

No preço—Do mesmo auctor:

TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM E TOPONYMIA DE BARCELLOS, que formará um grosso volume.

Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º—Porto.

BIBLIOGRAPHIA

Reccebemos e agradecemos:

—O n.º 866, anno 18, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 855, anno XVIII, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photographuras.

—O n.º 641, 13 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.º 56, 3.ª serie, do 36 anno, da *Aurora do Cavado*, quinzenario litterario e bibliographico, de Lisboa.

—O n.º 6, vol. III, do *Vegetinario*, revista mensal, orgão e propriedade da Sociedade Vegetariana de Portugal, a qual se publica no Porto.

—O n.º 307, anno 26, das *Encyclopedia das Familias*, revista illustrada de instrução e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O n.º 49, 2.º anno, do *Boletim Notarial e Forense*, quinzenario lisbonense, de que é director o erudito bibliographo ex.^{mo} sr. dr. Rodrigo Velloso.

—O n.º 91, 8.º anno, da *Arte*, arquivo de obras importantes, de que é director e gravador o sr. Marques Abreu, cujos atelieres de photogravura gosam de grande fama.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 600

Estrangeiro..... 1:000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira.—ESPOZENDE.

ALMANACH

BERTRAND

PARA 1912

(13 anno de publicação)

PREÇOS—Brochado, 500 rs.; cartonado, 600 rs.; encadernado em marroquim, 1:000 reis.

A venda nas Antigas

LIVRARIAS AILLAUD E BERTRAND LISBOA

Em Fão

Vendem-se baratas pelo seu dono estar ausente, duas moradas de casas torres, sendo uma sita na rua de baixo e outra na rua de cima; são livres e allodiaes.

Pode ver-se todos os dias. Para tratar ou dirigir correspondencia a

José Antonio Alves Pontes, na Povoia de Varzim, rua do Almada n.º 89 e 93.

FESTAS EM ESPOZENDE

NOS DIAS 14 E 15 DE AGOSTO DE 1912

N. SENHORA DA SAUDE

SENHORA DA SOLEDADE

Deslumbrantes illuminações ≡ Concerto musical ≡ Certamen pyrotechnico ≡ Regata no Rio Cavado.

PROGRAMMA

DIA 6

A' alvorada e á tarde, girandolas de foguetes annunciando o inicio dos grandiosos festejos e a PRIMEIRA NOVENA que, como todas as outras, será cantada por um magnifico côro de vozes, acompanhado a orgão. A's 6 horas abertura da KERMESSE e da barraca de TIRO AO ALVO.

Nos dias immediatos, até 14, as mesmas demonstrações festivas.

DIA 14

Ao romper d'alva uma salva de dynamite; ás 10 da manhã, entrada no arraial das applaudidissimas e laureadas

Bandas dos Bombeiros Voluntarios de Villa Nova de Famalicão e Bombeiros Voluntarios do Porto

que depois de percorrerem as principaes ruas da Villa fazendo a espera dos Clubs Fluvial Portuense, Villacondense, e Taurino Club de Vianna do Castello, subirão aos seus elegantes coretos para nos deliciarem, até á 1 hora da tarde, com mimosos trechos musicaes. A's 3 horas uma esplendida

Regata no Rio Cavado

tomando parte n'ella, além do CLUB FLUVIAL ESPOZENDENSE os CLUBS FLUVIAL PORTUENSE, VILLACONDENSE e TAURINO CLUB DE VIANNA DO CASTELLO. Será abrilhantada pela banda dos BOMBEIROS VOLUNTARIOS DO PORTO.

Terminada esta excellente diversão tem logar o peditorio e seguidamente a

Novena

no fim da qual as musicas de novo se hão-de fazer ouvir nos coretos.

A's 8 da noite, começam a ser accesas no arraial e nas principaes ruas da villa,

Deslumbrantes illuminações

compostas de muitos milhares de lumes pelo habil ILLUMINADOR DE BARCELLINHOS, os quaes, pelo bom gosto que ha-de presidir á sua disposição, devem produzir um effeito verdadeiramente feerico.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS DO PORTO E VOLUNTARIOS DE FAMALICÃO executarão um selecto reportorio que a todos deve deixar encantados.

Durante a noite haverão grupos de cantadores e cantadeiras dos de mais nomeada nestes arredores sendo offerecido um valioso premio ao que mais se distinguir nos descantes, o qual será conferido por um juri especial nomeado para esse fim.



Um lindo e surpreendente fogo do ar fará as delicias desta noite feito a capricho e

Inundará os ares.

Este fogo é confiado aos conhecidos pyrotechnicos JOSÉ DE CASTRO, de Vianna do Castello, CRUZ de S. Paio, e FERNANDES EGREJA de Barqueiros, cujos meritos é desnecessario encarecer, terminando por um formosissimo BOUQUET.

A's 2 da madrugada celebrar-se-ha na Capella a costumada

Missa d'alva

para maior commodidade dos forasteiros.

DIA 15

Alvorada pela philarmonica de Famalicão. A's 10 horas da manhã, missa cantada a grande instrumental e sermão por um distincto orador sagrado.

A's 3 da tarde, uma

Imponente procissão

percorrerá o itinerario do costume, sendo as imagens festejadas conduzidas nos seus andores. Muitos anginhos e figuras allegoricas se hão-de encorporar no prestito, que as duas referidas bandas abrilhantarão.

Recolhida ella á Capella que o habilidoso ARMADOR DE VILLAR DE FIGOS tem decorada com requintada arte, e onde durante a vespera e dia as SENHORAS DA SAUDE E SOLEDADE estarão expostas á veneração dos fieis entre flores e luzes, sobem as musicas aos coretos e ahi, de novo, nos proporcionarão ensejo de as apreciar durante algumas horas.

N'essa occasião haverá arrematação de prendas no bazar que não tiverem sido sorteadas.

A' noite e para fecho destas grandiosas festas ha

Concerto musical

com as distinctas bandas dos B. Voluntarios do Porto e Voluntarios de Famalicão terminando assim os festejos.

Das ornamentações do arraial e das principaes ruas da villa, foi encarregada uma acreditadissima casa de Barcellos que trabalha no sentido de conseguir que ellas sejam de um effeito bello e inteiramente novo.

500 dias d'indulgencias

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BERTRAND 71 A 9

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escrivães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e multas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.—Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos aduados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenger.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

POSTAES em côres, bro-mitacão verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e multas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A **140,**
160,
200 ATÉ **800**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1912 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1912.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.